A UMBANDA que a gente toca LÁ EM CASA

OMOLU E OS NOSSOS VELHINHOS

Nome: _____

Data: _____

A beleza sol oculta pelas palhas

Na terra dos Orixás, todos celebravam com alegria, as divindades dançavam para lá e para cá comemorando as vitórias daquele dia.

Enquanto a comida era farta e a música ecoava, sentado num canto, Omolu parecia entretido, com suas palhas ele brincava e vez ou outra apenas olhava para toda aquela alegria que seu coração compartilhava.

Acontece que esse Orixá não era de ficar no meio de muita gente, afinal quem seria o amigo corajoso, que a ele não temeria? Omolu é o senhor das pestes e das doenças, onde vai, carrega dor e muitas vezes a despedida.

Essa solidão era uma história antiga, ainda menino sentiu o medo no olhar da mãe, que o deixou na areia e logo partiu. Iemanjá que a tudo assistia, pegou a criança no colo e com a água do mar lavou suas feridas. Cuidou do menino, deu amor e deu carinho, mas ele ainda guardava, a dor de uma mãe que não lhe amava, que tinha medo de suas feridas.

Em meio à festa na terra encantada, uma menina levada olhava para Omolu e sentiu sua tristeza. Iansã, a rainha dos ventos teve curiosidade naquele momento e decidiu que iria descobrir, quais os segredos daquele Orixá que não estava a se divertir.

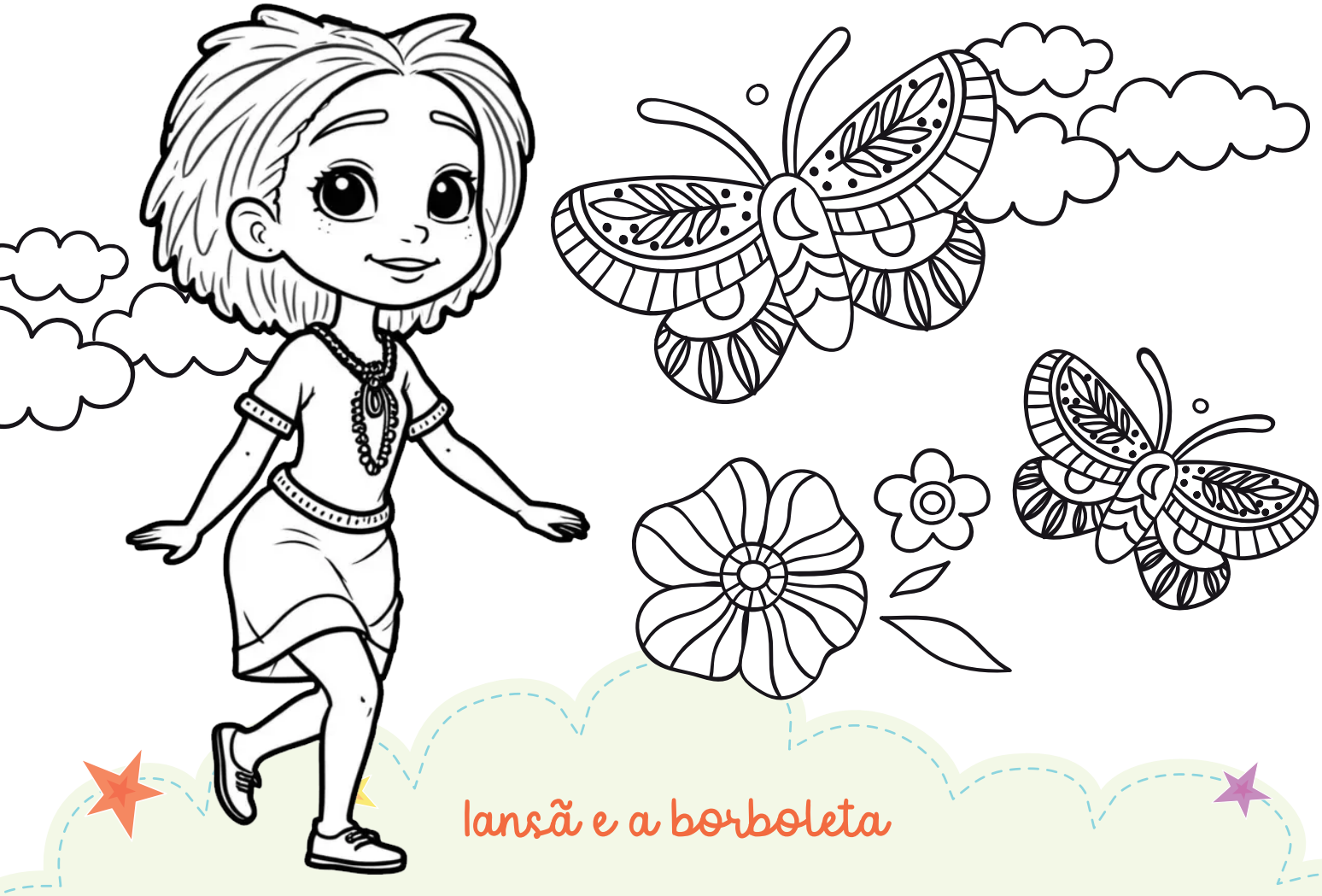
Ela dançou e dançou imitando as borboletas, hora era a tempestade, ora dava piruetas e num jeito fascinante decidiu descobrir o que havia adiante. Ela se fez ventania levantando tudo que tinha pelo chão, causando uma verdadeira euforia.

Omolu olhou para o movimento do tempo assustado, sem ter muito o que fazer sentiu suas palhas a dançarem e se mover. Foi tanto vento que ali soprava, que o Orixá apenas se encantava com a força da menina. Descuidado, ele não prestou atenção e num simples sopro, todas as suas palhas vieram ao chão.

Foi nesse momento que a festa parou! Ninguém mais dançava, tudo o que se ouviu foi: "Atotô!". E o rosto de Omolu ainda assustado, se mostrou a todos os convidados, que se perguntavam em sintonia: "Quem é aquele rapaz tão iluminado, que tem o mesmo brilho do sol do meio dia?"

Com olhos que brilhavam como a luz no céu, um brilho divino revelou a beleza de sua face, ele era forte, grande e elegante. Logo a menina ficou apaixonada! Iansã dançou alegre, sob o toque do tambor, a festa agora tinha um novo sentido, ela encontrou um grande amor e um lindo amigo.

Da união dos dois, um pacto se formou, ele carrega as doenças aos que Iku precisa levar, mas é a sua companheira que cuidará da parte, e por isso quando é hora da despedida a gente até hoje grita: "Eparrey! Oh bela Oyá".



Iansã e a borboleta

Era uma vez, em um lindo e colorido céu azul, uma borboleta chamada Lila. Ela era muito especial, porque suas asas brilhavam em tons de amarelo, laranja e vermelho. Lila adorava dançar entre as flores do campo e brincar com os raios de sol.

Um dia, enquanto voava alegremente, Lila sentiu uma brisa forte que fez suas asas tremularem. Curiosa, ela voou em direção a essa ventania e se deparou com uma linda mulher de longos cabelos... Era Iansã, a Orixá dos Ventos e Tempestades!

Iansã tinha uma presença poderosa, e seu vestido esvoaçava como se fosse feito de nuvens. Ela sorriu para Lila, e a borboleta ficou fascinada. "Olá, pequena! Você é uma borboleta muito bonita. O que faz por aqui?", perguntou Iansã, com uma voz suave.

Lila, encantada com a força e a beleza da Orixá, respondeu: "Estou dançando entre as flores! Adoro sentir o vento e saber que posso voar para onde meu coração desejar!"

Iansã sorriu ainda mais ao ouvir isso. "Você é livre como o vento, e suas asas são um símbolo de transformação. Assim como você, eu também sou a guardiã das mudanças. O vento que sopro traz novas oportunidades e liberta aqueles que desejam crescer."

A borboleta olhou bem nos olhos de Iansã e perguntou: "Mas como posso ajudar outros a se transformar, assim como você faz?"

Iansã pensou por um momento e disse: "Cada vez que você voa entre as flores e espalha beleza por onde passa, você ajuda a inspirar outros a serem livres e felizes. As pessoas precisam ver as cores que existem no mundo e sentir a leveza que vem do amor e da aceitação."

Lila sorriu, cheia de alegria. "Eu quero ser como você, Iansã! Queria que todos pudessem sentir essa liberdade e beleza!"

Iansã estendeu a mão e, com um gesto suave, fez o vento soprar ainda mais forte, envolvendo Lila em uma dança mágica. "A cada vez que você voar, leve um pouquinho do meu vento com você. Lembre-se de que a verdadeira transformação acontece quando acreditamos em nós mesmos e nos ajudamos mutuamente."

OMOLU E O NOSSOS VELHINHOS

Caça palavras

Olá, crianças! Hoje vamos aprender um pouquinho mais sobre a linha dos Pretos Velhos na Umbanda.

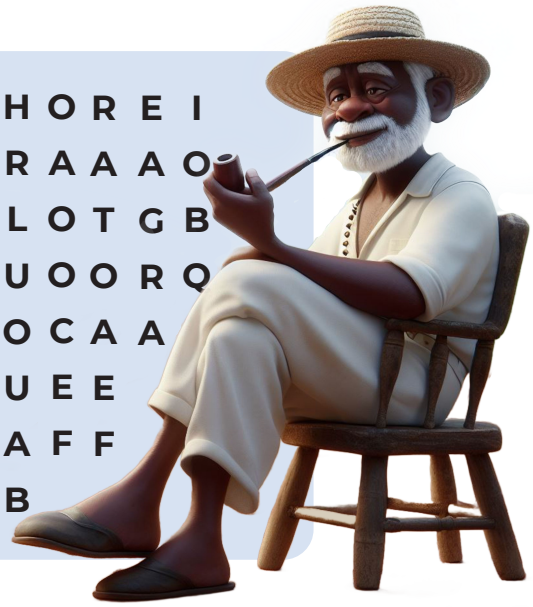
Os Pretos Velhos são conhecidos por seus conselhos, sua paciência e seu carinho durante os atendimentos, mas não se engane, debaixo da sua bengala tem muita força para quebrar todo tipo de demanda. Eles ajudam a tratar as dores do coração e nos ensinam a importância da humildade e da bondade.

Atividade: Você sabe as comidas de Preto-Velho?

Procure no caça-palavras e descubra quais são as comidas que eles adoram! Os itens que você vai encontrar são:

FEIJOADA - MILHO COZIDO - MANDIOCA - CAFÉ - PAÇOCA
BOLO DE FUBÁ - QUEIJADINHA

F	E	T	P	D	M	I	L	H	O	C	O	Z	I	D	O	O	Z	H	O	R	E	I
E	A	R	A	O	A	O	A	R	A	O	A	O	R	A	O	A	O	R	A	A	A	O
I	G	I	Ç	L	N	B	O	L	O	D	E	F	U	B	A	N	E	L	O	T	G	B
J	R	U	O	Q	D	Q	R	U	O	Q	D	Q	U	O	Q	D	Q	U	O	O	R	Q
O	A	O	C	B	I	B	A	O	C	B	I	B	O	C	B	I	B	O	C	A	A	
A	E	I	A	A	O	A	Q	U	E	I	J	A	D	I	N	H	A	U	E	E		
D	C	A	F	E	C	E	C	A	F	A	G	E	A	T	E	C	E	A	F	F		
A	S	B	E	T	A	T	S	B	E	T	O	T	U	E	D	A	T	B				



Ligue os pontos

Ligue os pontos e descubra a imagem.